

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XIX - nº 28 - 23/04/2023 - Ano A - São Mateus



3º DOMINGO DA PÁSCOA

A liturgia deste domingo convida-nos a descobrir esse Cristo vivo que acompanha os homens pelos caminhos do mundo, que com a sua Palavra anima os corações magoados e desolados; que se revela sempre que a comunidade dos discípulos se reúne para "partir o pão"; apela, ainda, a que os discípulos sejam as testemunhas da ressurreição diante dos homens. Iniciemos nossa celebração cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Cristo ressuscitou, aleluia

Lindbergh Pires

Cristo ressuscitou, aleluia! Venceu a morte com amor! Cristo ressuscitou, aleluia! Venceu a morte com amor! Aleluia!

1. Tendo vencido a morte, o Senhor ficará para sempre entre nós, para manter viva a chama do amor que reside em cada cristão, a caminho do Pai!

2. Tendo vencido a morte, o Senhor nos abriu um horizonte feliz, pois nosso peregrinar pela face do mundo terá seu final lá, na casa do Pai!

ANTÍFONA DA ENTRADA

Sl 65,1-2

Aclamai a Deus, toda a terra, cantai a glória de seu nome, rendei-lhe glória e louvor, aleluia!

2. SAUDAÇÃO

P: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T: Amém.

P: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T: Bendito seja Deus que nos reuniu no Amor de Cristo!

3. ATO PENITENCIAL

P: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

pausa

P: Senhor, que sois o eterno sacerdote da nova Aliança, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

P: Cristo, que nos edificais como pedras vivas no templo santo de Deus, tende piedade de nós.

T: Cristo, tende piedade de nós.

P: Senhor, que nos tornais concida-

ções dos santos no reino dos céus, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

P: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T: Amém.

4. HINO DE LOUVOR

P: Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P: OREMOS: Ó Deus, que o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual, para que, tendo recuperado agora com alegria a condição de filhos de Deus, espere com plena confiança o dia da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L: Cristo, vivo e ressuscitado caminha ao lado dos discípulos, explica-lhes as Escrituras, enche-lhes o coração de esperança e senta-se com eles à mesa para "partir o pão". É aí que os discípulos O reconhecem. Que ao ouvirmos sua Palavra possamos também o reconhecer. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

At 2,14.22-33

Leitura dos Atos dos Apóstolos:

No dia de Pentecostes, ¹⁴Pedro de pé, junto com os onze apóstolos, levantou a voz e falou à multidão: ²²"Homens de Israel, escutai estas palavras: Jesus de Nazaré foi um homem aprovado por Deus, junto de vós, pelos milagres, prodígios e sinais que Deus realizou, por meio dele, entre vós. Tudo isto vós bem o sabeis. ²³Deus, em seu desígnio e previsão, determinou que Jesus fosse entregue pelas mãos dos ímpios, e vós o matastes, pregando-o numa cruz. ²⁴Mas Deus ressuscitou a Jesus, libertando-o das angústias da morte, porque não era possível que ela o dominasse. ²⁵Pois Davi dele diz: 'Eu via sempre o Senhor diante de mim, pois está à minha direita para eu não vacilar. ²⁶Alegrou-se por isso meu coração e exultou minha língua e até minha carne repousará na esperança. ²⁷Porque não deixará minha alma na região dos mortos nem permitirás que teu Santo experimente corrupção. ²⁸Deste-me a conhecer os caminhos da vida, e a tua presença me encherá de alegria'. ²⁹Irmãos, seja-me permitido dizer com franqueza que o patriarca Davi morreu e foi sepultado e seu sepulcro está entre nós até hoje. ³⁰Mas, sendo profeta, sabia que Deus lhe jurara solenemente que um de seus descendentes ocuparia o trono. ³¹É, portanto, a ressurreição de Cristo que previu e anunciou com as palavras: 'Ele não foi abandonado na região dos mortos e sua carne não conheceu a corrupção'. ³²Com efeito, Deus ressuscitou este mesmo Jesus e disto todos nós somos testemunhas. ³³E agora, exaltado pela direita de Deus, Jesus recebeu o Espírito Santo que fora prometido pelo Pai, e o derramou, como estais vendo e ouvindo".

Palavra do Senhor.

T: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 15

R: Vós me ensinai vosso caminho para a vida; junto de vós felicidade sem limites!

1. Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio! / Digo ao Senhor: "Somente vós sois meu Senhor: / nenhum bem eu posso achar fora de vós!" / Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, / meu destino está seguro em vossas mãos!

R.: Vós me ensinais vosso caminho para a vida; junto de vós felicidade sem limites!

2. Eu bendigo o Senhor, que me aconselha, / e até de noite me adverte o coração. / Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, / pois se o tenho a meu lado não vacilo. - **R.**

3. Eis por que meu coração está em festa, / minha alma rejubila de alegria, / e até meu corpo no repouso está tranquilo, / pois não haveis de me deixar entregue à morte, / nem vosso amigo conhecer a corrupção. - **R.**

4. Vós me ensinais vosso caminho para a vida; / junto a vós, felicidade sem limites, / delícia eterna e alegria ao vosso lado! - **R.**

8. SEGUNDA LEITURA

1Pd 1,17-21

Leitura da Primeira Carta de São Pedro:
Caríssimos: ¹⁷Se invocais como Pai aquele que sem discriminação julga a cada um de acordo com as suas obras, vivei então respeitando a Deus durante o tempo de vossa migração neste mundo. ¹⁸Sabeis que fostes resgatados da vida fútil herdada de vossos pais, não por meio de coisas precípuas, como a prata ou o ouro, ¹⁹mas pelo precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem mancha nem defeito. ²⁰Antes da criação do mundo, ele foi destinado para isso, e neste final dos tempos, ele apareceu, por amor de vós. ²¹Por ele é que alcançastes a fé em Deus. Deus o ressuscitou dos mortos e lhe deu a glória, e assim, a vossa fé e esperança estão em Deus.

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Lc 24,32

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Senhor Jesus revelai-nos o sentido da Escritura; fazei o nosso coração arder, quando falardes.

10. EVANGELHO

Lc 24,13-35

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: Glória a vós, Senhor.

¹³Naquele mesmo dia, o primeiro da semana, dois dos discípulos de Jesus iam para um povoado, chamado Emaús, distante onze quilômetros de Jerusalém. ¹⁴Conversavam sobre todas as coisas que tinham acontecido. ¹⁵Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles. ¹⁶Os discípulos, porém, estavam como que cegos, e não o reconheceram. ¹⁷Então Jesus perguntou: "O que ides conversando pelo caminho?" Eles pararam, com o rosto triste, ¹⁸e um deles, chamado Cléofas, lhe disse: "Tu és o único peregrino em Jerusalém que não sabe o que lá aconteceu nestes últimos dias?" ¹⁹Ele perguntou: "O que foi?" Os discípulos responderam: "O que aconteceu com Jesus, o Nazareno, que foi um profeta poderoso em obras e palavras, diante de Deus e diante de todo o povo. ²⁰Nossos sumos sacerdotes e nossos chefes o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. ²¹Nós esperávamos que ele fosse libertar Israel, mas, apesar de tudo isso, já faz três dias que todas essas coisas aconteceram! ²²É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos deram um susto. Elas foram de madrugada ao túmulo ²³e não encontraram o corpo dele. Então voltaram, dizendo que tinham visto anjos e que estes afirmaram que Jesus está vivo. ²⁴Alguns dos nossos foram ao túmulo e encontraram as coisas como as mulheres tinham dito. A ele, porém, ninguém o viu". ²⁵Então Jesus lhes disse: "Como sois sem inteligência e lentos para crer em tudo o que os profetas falaram! ²⁶Será que o Cristo não devia sofrer tudo isso para entrar na sua glória?" ²⁷E, começando por Moisés e passando pelos Profetas, explicava aos discípulos todas as passagens da Escritura que falavam a respeito dele. ²⁸Quando chegaram perto do povoado para onde iam, Jesus fez de conta que ia mais adiante. ²⁹Eles, porém, insistiram com Jesus, dizendo: "Fica conosco, pois já é tarde e a noite vem chegando!" Jesus entrou para ficar com eles. ³⁰Quando se sentou à mesa com eles, tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e lhes distribuiu. ³¹Nisso os olhos dos discípulos se abriram e eles reconheceram Jesus. Jesus, porém, desapareceu da frente deles. ³²Então um disse ao outro: "Não estava ardendo o nosso coração quando ele nos falava pelo caminho, e nos explicava as Escrituras?" ³³Naquele

mesma hora, eles se levantaram e voltaram para Jerusalém onde encontraram os Onze reunidos com os outros. ³⁴E estes confirmaram: "Realmente, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!" ³⁵Então os dois contaram o que tinha acontecido no caminho, e como tinham reconhecido Jesus ao partir o pão.

- Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

P.: Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T.: Criador do céu e da terra; / e em Jesus Cristo, seu único Filho nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na vida eterna. / Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Em nosso caminho, cheio de incertezas e dificuldades, Jesus nos revela seu mistério de cruz e de glória. Digamos com fé:

T.: Ficaí conosco, Senhor!

1. Por todas as comunidades cristãs, para que cresçam na fidelidade a Cristo ressuscitado e à Igreja, nós vos rogamos.

2. Pelos governantes dos povos, para que trabalhem incansavelmente pelo bem dos mais necessitados, nós vos rogamos.

3. Pelos que chegaram ao entardecer da vida e se sentem abandonados por todos, para que sintam o amor que vem de Cristo, nós vos rogamos.

4. Para que a celebração do Ano Vocacional Nacional faça suscitar em nós o compromisso de rezar e promover as vocações matrimoniais, sacerdotais, religiosas e missionárias, nós vos rogamos.

P.: Senhor Jesus, que sintamos sempre arder nosso coração quando nos falais, e saibamos reconhecer-vos misteriosamente presente em todos os homens. Pelo mesmo Cristo Senhor nosso.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Em procissão vão o pão e o vinho

1. Em procissão vão o pão e o vinho, acompanhados de nossa devoção, pois simbolizam aquilo que ofertamos: nossa vida e o nosso coração.

Ao celebrar nossa Páscoa e ao vos trazer nossa oferta, fazei de nós, ó Deus de amor, imitadores do Redentor!

2. A nossa igreja que é mãe deseja, que a consciência do gesto de ofertar se atualize durante toda a vida, como o Cristo se imola sobre o altar.

3. Eucaristia é sacrifício, aquele mesmo que Cristo ofereceu. O mundo e homem serão reconduzidos, para a nova aliança com seu Deus.

4. O Pão e o vinho serão em breve o Corpo e o Sangue do Cristo Salvador. Tal alimento nos une num só Corpo, para a glória de Deus em seu louvor.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P: Acolhei, ó Deus, as oferendas da vossa Igreja em festa. Vós que sois a causa de tão grande júbilo, concedei-lhe também a eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

T: Amém.

17. PREFÁCIO DA PÁSCOA III

O Cristo vivo, nosso intercessor

Missal p. 423

P: O Senhor esteja convosco.

T: Ele está no meio de nós.

P: Corações ao alto.

T: O nosso coração está em Deus.

P: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T: É nosso dever e nossa salvação.

P: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele continua a oferecer-se pela humanidade, e junto de vós é nosso eterno intercessor. Imolado, já não morre; e, morto, vive eternamente. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, transbordando de alegria pascal, nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz.

T: Santo, Santo, Santo...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

M. p. 482

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclamamos o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T: Santificai e reuni o vosso povo!

P: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

P: T: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José

seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa **N**, o nosso bispo **N**, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T: A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T: Amém!

19. RITO DA COMUNHÃO

P: O Senhor nos comunicou seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos, digamos juntos:

T: Pai nosso...

P: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T: Amém.

P: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: No espírito de Cristo Ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.
Segue a saudação como de costume...

20. CORDEIRO DE DEUS

P.: Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizeis uma palavra e serei salvo (a).

21. CANTO DA COMUNHÃO

Cristo, nossa Páscoa

Cristo, nossa Páscoa, foi imolado, aleluia! Glória a Cristo, Rei, ressuscitado, aleluia!

1. Páscoa sagrada! Ó festa de luz! Precisais despertar: Cristo vai te iluminar!

2. Páscoa sagrada! Ó festa universal! No mundo renovado é Jesus glorificado!

3. Páscoa sagrada! Vitória sem igual! A cruz foi exaltada, foi a morte derrotada!

4. Páscoa sagrada! Ó noite batismal! De tuas águas puras nascem novas criaturas!

5. Páscoa sagrada! Banquete do Senhor! Feliz a quem é dado ser às núpcias convidado!

6. Páscoa sagrada! Cantemos ao Senhor! Vivamos a alegria, conquistada em meio à dor!

22. PÓS COMUNHÃO (opcional)

Refrão vocacional

Enviai, Senhor, muitos operários, para a vossa messe, pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos! (3x)

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Lc 24,35

Os discípulos reconheceram o Senhor Jesus ao partir o pão, aleluia!

23. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Ó Deus, olhai com bondade o vosso povo e concedei aos que renovastes pelos vossos sacramentos a graça de chegar um dia à glória da ressurreição da carne. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

24. AVISOS DA COMUNIDADE

Ritos Finais

25. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Que o Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo o pecado.

T.: Amém.

P.: Aquele que nos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho vos enriqueça com o dom da imortalidade.

T.: Amém.

P.: E vós que, transcorridos os dias da Paixão do Senhor, celebrais com a alegria a festa da Páscoa, possais chegar exultantes à festa das eternas alegrias.

T.: Amém.

P.: Abençoe-vos o Deus todo-poderoso Pai e Filho e Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: Levai a todos a alegria do Senhor ressuscitado. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe. Aleluia! Aleluia!

T.: Graças a Deus!

Reflexão

Desentendido

Por muitas vezes experimentamos o silêncio de Deus em nossas orações, sentimos a solidão espiritual diante de algumas situações e problemas, saboreamos o amargo da incompreensão frente aos planos divinos e como os discípulos de Emaús, caminhamos cabeça baixa, pesarosos pela drástica realidade, assustados no dramático desfecho e desanimados pelo cruel resultado. No silêncio da oração, nas curvas da vida, nas beiradas das estradas, Jesus se aproxima como quem não quer nada, se faz de desentendido, pergunta, se interessa, adentra à problemática, se finge de forasteiro, se insere dentro do nosso peregrinar terreno para iluminar as trevas das nossas ignorâncias e dissipar a escuridão dos nossos medos, receios e frustrações. Jesus dá sentido ao dramatismo de nossas vidas e nos ensina a necessidade da cruz, faz nossos corações arderem de alegria e esperança.

A pedagogia divina se adequa à realidade humana e contemplamos um Jesus que não se apresenta em primeira mão aos seus discípulos, se

vela sob outra aparência e se faz de desentendido naquela caminhada... A ignorância de Jesus frente aos acontecimentos atuais consternam aqueles discípulos e de forma pesarosa e tristonha narram os fatos e expõe a realidade que os deixam angustiados, expõem seus problemas, seus receios, medos e dramas. Jesus se faz de desentendido buscando suscitar no coração daqueles discípulos uma abertura para um diálogo, um alívio no desabafo, um consolo na caminhada. Mesmo sendo Deus, mesmo sabendo de todas as coisas, Jesus espera os desabafos de nossas orações, aguarda nossas preces empapadas de lágrimas, nossa presença abnegada e até arrastada nas adorações Eucarísticas, Ele quer escutar nossos clamores, Ele deseja dialogar, conversar, consolar com sua presença, explicar com sua sabedoria e dar real sentido às nossas cruces. Jesus se faz de desentendido em nossa vida para que nós nos façamos mais atentos à sua graça, para que O busquemos de maneira mais eficaz em nossas orações, para que O levemos de forma mais prestativa em nossa caminhada e para que O desejemos de modo mais intenso em nosso dia a dia.

A ignorância de Jesus revelou que na verdade os desentendidos da história eram os discípulos e a agradável companhia daquele forasteiro misterioso animaram os discípulos a pedir sua permanência naquela noite, sua presença havia dissipado as trevas do medo e da tristeza e havia infundido verdadeira alegria e renovada esperança em suas vidas. Nas noites escuras, nas incompreensões da vida, nas tempestades dos sofrimentos, nas dores de nossas cruces deve brotar de nossos lábios como uma prece, um intenso clamor, um sussurro e um profundo desejo: "Fica conosco, Senhor!" Tua presença clareia a escuridão da nossa ignorância, recobra a alegria e faz nossos corações arderem de esperança. "Fica conosco, Senhor!"

Pe. Carlito Bernardes Oliveira Júnior

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: At 6,8-15; Sl 118(119); Jo 6,22-29 (*S. Fidélis de Sigmaringa*). **3ª feira:** 1Pd 5,5b-14; Sl 88(89); Mc 16,15-20 (*S. MARCOS, EVANGELISITA, Festa*). **4ª feira:** At 8,1b-8; Sl 65(66); Jo 6,35-40. **5ª feira:** At 8,26-40; Sl 65(66); Jo 6,44-51. **6ª feira:** At 9,1-20; Sl 116(117); Jo 6,52-59 (*S. Pedro Chanel e S. Luis Maria de Montfort*). **Sábado:** At 9,31-42; Sl 115(116B); Jo 6,60-69 (*S. Catarina de Sena*).



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgia.anapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - Fone (62) 3324-0233
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO